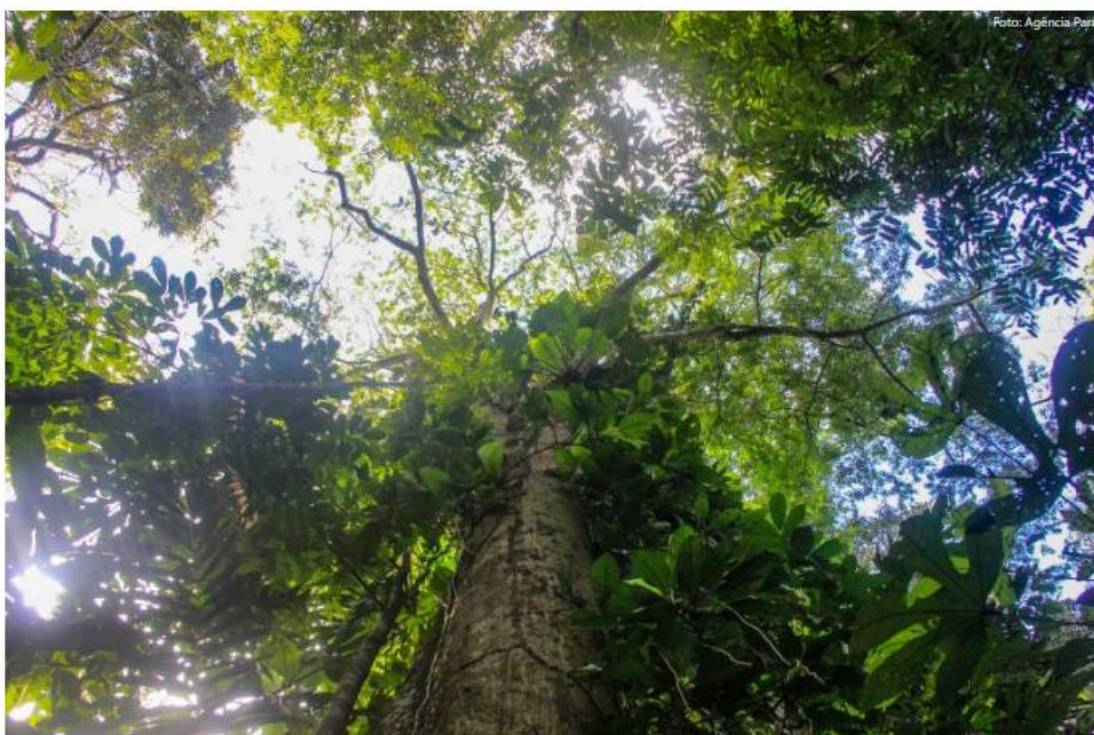


MEIO AMBIENTE

## Ideflor-Bio e IGEPPS firmam convênio para o plantio de 1,5 mil árvores por mês no Pará

Cooperação faz parte do Projeto "Reflorestar" que prevê a recuperação de áreas degradadas em mais de dez municípios

Por Vinícius Leal (IDEFLOR-BIO)  
02/08/2023 11h03



Em uma época em que a preservação ambiental se tornou uma preocupação global, o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-Bio) e o Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (IGEPPS) firmaram um convênio, nesta terça-feira (1º), para instituir o Projeto "Reflorestar". A cerimônia contou com a presença da vice-governadora do Estado, Hana Ghassan.

A iniciativa busca fomentar práticas de sustentabilidade e contribuir para o combate ao desmatamento no Pará, por meio do reflorestamento. Desse modo, a cada concessão de aposentadoria, pensão por morte, pensão especial, reserva remunerada, reforma "ex officio", deferimento de abono-permanência e de auxílio-funeral, serão plantadas três árvores.

A ideia é que uma seja frutífera, como por exemplo, a mangueira (*Mangifera indica*) e as outras duas árvores sejam nativas da região amazônica, como a sumaúma (*Ceiba pentandra*). O Ideflor-Bio ficará responsável por definir as áreas a serem reflorestadas, com destaque para a Região Metropolitana de Belém e nas cidades em que estão situadas as agências do IGEPPS, como Abaetetuba, Altamira, Belém, Castanhal, Capanema, Marabá, Santarém e Paragominas.

Em média, o quantitativo de concessões por mês do órgão previdenciário é de 506, ou seja, a expectativa é que 1.518 mudas sejam plantadas a cada mês em alusão ao projeto. Neste sentido, cada benefício concedido vai gerar um impacto de reflorestamento na Grande Belém e demais municípios paraenses.

O presidente do IGEPPS, Giusepp Mendes, ressaltou que o acordo demonstra a transversalidade das matérias e das pastas. “É a incrível mágica que a administração pública nos permite fazer. Ter a oportunidade de trabalhar, dentro do Instituto de Previdência, temáticas ambientais. Isso demonstra que as pastas se comunicam e devem manter esse diálogo constante”, afirmou.

**Relevância** - O reflorestamento é uma estratégia essencial para a preservação do meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável. Por meio do plantio de árvores nativas, é possível restaurar áreas degradadas, proteger a biodiversidade e garantir a disponibilidade de recursos hídricos.

Além disso, o reflorestamento desempenha um papel fundamental na captura de carbono e no combate às mudanças climáticas. O Ideflor-Bio está empenhado em promover e incentivar essa prática como uma ação concreta para a construção de um futuro mais sustentável, como detalha o presidente do órgão, Nilson Pinto.

“O projeto vai permitir recompor áreas desmatadas, manter vivo e visível o legado de cada servidor que se aposenta e ajudar a melhorar o clima do mundo em que vivemos. Espero que essa iniciativa inspire outros dirigentes para que se reproduza em outros setores, como prática, a cada conquista alcançada no estado. Como este é um estado que vive um período de muitas conquistas, muitas árvores serão plantadas, para o bem de todos”, enfatizou Nilson Pinto.

Vale lembrar que a iniciativa está alinhada aos princípios do ESG, no que se refere ao eixo ambiental e social. A sigla em inglês representa a sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa (Environmental, Social and Governance) nas empresas. O objetivo de tal compromisso é mais do que apenas evitar a deterioração dos recursos naturais.



# IGEPPS celebra 20 anos com diversos avanços para os beneficiários

Antigo Igeprev, o instituto contabiliza mais de 50 mil segurados e foi considerado o regime próprio de Previdência Social mais eficiente do Brasil, a partir da recuperação de recursos ao Estado

## PREVIDÊNCIA

Priscila Soares

O Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS), antigo IGEPREV, realizou na manhã de ontem (1º) uma solenidade em comemoração aos 20 anos de fundação. Diversas autoridades locais e nacionais estiveram presentes no evento promovido no Teatro Maria Sylvania Nunes, na Estação das Docas, em Belém. O Instituto contabiliza atualmente mais de 50 mil segurados.

Ao longo de duas décadas, o Instituto alcançou inúmeros avanços e mais recentemente obteve reconhecimento nacional por uma conquista inédita: o IGEPPS é considerado o Regime Próprio de Previdência Social mais eficiente do país, na recuperação de receitas por compensação previdenciária, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Foram mais de R\$ 400 milhões resgatados entre 2022 e o primeiro semestre de 2023.

Os recursos que retornam aos cofres da autarquia paraense são usados em aplicações nos fundos previdenciários administrados pelo Instituto e no pagamento de pensões e aposentadorias, diminuindo a necessidade de aporte financeiro pelo tesouro estadual.

## TRANSIÇÃO

A transição para IGEPPS ocorre a partir da homologação de uma lei federal e outras mudanças no órgão, conforme explicou o presidente, Giussepp Mendes. “O IGEPREV passa a

se tornar IGEPPS porque agora agrega o setor militar, passando a atuar também na questão da proteção social. Nesta data emblemática, temos muitos dados e mudanças a comemorar. Me sinto muito feliz pelo convite do governador para ter assumido essa missão e a ele eu deixo somente o compromisso de fazer a melhoria do sistema previdenciário, a partir de então, e entregar, apresentar os dados de tudo que já foi feito na primeira gestão de 2019 a 2022”.

Diversas autoridades participaram do evento, entre elas, estavam a vice-governadora do Pará, Hana Ghassan, representando o governador Helder Barbalho; a primeira-dama e conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE/PA), Daniela Barbalho; a deputada federal Elcione Barbalho, além do Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Benjamin Zymle, e o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, entre outras autoridades de renome.

“Como servidora pública, sinto-me segura em contribuir para a previdência neste órgão, que é referência para muitos estados e que tem como missão gerir o regime próprio de previdência e proteção social do Pará de forma sustentável e transparente. Para muitos estados, a questão previdenciária é um grande desafio, mas o Pará não se furtou em fazer o seu trabalho e realizou a reforma previdenciária no início da gestão. Não podemos deixar de parabenizar os servidores, que também são responsáveis pelas grandes conquistas do IGEPPS”, destacou a vice-governadora, em discurso.

“**Como servidora pública, sinto-me segura em contribuir para a previdência neste órgão, que é referência para muitos estados e que tem como missão gerir o regime próprio de previdência e proteção social do Pará de forma sustentável e transparente”**

**Hana Ghassan,**  
vice-governadora

## AVANÇOS

O ministro do TCU, Benjamin Zymle, abriu a mesa de debates sobre os avanços e desafios da Previdência Social Sustentável ao abordar a importância da previdência complementar para os servidores públicos. “O Pará está de parabéns, o IGEPPS e o Giussepp Mendes, porque é importante discutir o futuro do regime próprio de previdência social dos servidores públicos e toda a lógica constitucional de migração para o regime de previdência complementar. Envolve a pessoa abrir mão da integralidade, da paridade, para ter um teto do regime próprio igual ao regime geral de previdência social e receber o que se chama de benefício especial, um valor pago pelo estado, pela entidade, pelo fundo de pensão, para incentivar essa migração, para que haja universalização do sistema próprio de previdência social”, pontua.



Evento de celebração reuniu diversas autoridades do Estado e lotou o Teatro Maria Sylvania Nunes  
FOTOS: MAURO ÂNGELO



Presente na abertura do evento, o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, destacou a importância do evento para tratar sobre o planejamento da previdência social de longo prazo. “Previdência se pensa num intervalo de 40, 50, 60 anos. É o perí-

odo em que as pessoas fazem essas contribuições, constroem sua vida previdenciária e, ao final, acaba alcançando o seu benefício. O sistema de compensação previdenciária, instituído pela constituição, faz com que os regimes se compensem. É natu-

ral que o INSS tenha que compensar o estado por isso, fazer a compensação previdenciária desses valores. O estado do Pará fez a sua lição de casa e, por isso, tem alcançado esses valores absolutamente surpreendentes”, declara.



Emissora: Tv Record

Programa: Fala Pará

Assunto: IGEPPS 20 Anos

Data: 02.08.2023